

Temos menos de um mês de temporada. Mas já dá para apontar os destaques e as decepções.

O melhor e o pior

Texto e Design: Alexandre Giesbrecht



O retrato das quatro primeiras semanas está aqui. Mas, tal qual uma sombra, ele pode mudar até a temporada acabar

Pode ser que os Rangers acordem a qualquer momento. Aliás, na segunda-feira, eles já deram um bom sinal de que o despertador tocou em Nova York. Pode ser também que os Flyers não sejam tudo isso. E por aí vai.

Pouco menos de um mês se passou, mas já tivemos na temporada três suspensões e um técnico demitido. Ou seja, os personagens vão, pouco a pouco, definindo seu papel no enredo. A foto que “batemos” neste instante muito provavelmente não vai ter muito a ver com a foto oficial que será “tirada” ao final da temporada — leia-se a tabela do mata-mata dos playoffs. Mas já dá uma idéia dos rumos que cada jogador e cada time estão tomando, voluntária ou involuntariamente.

Temos 23 semanas pela frente. Aqui está o retrato das quatro primeiras.

Times surpreendentes

Philadelphia Flyers

Os Flyers ganharam apenas 22 jogos e foram lanternas disparados da liga no ano passado, mas não demoraram para ascender ao topo da Divisão Atlântico. Com dez jogadores no elenco que não estavam na Filadélfia um ano atrás — entre eles, o destaque Daniel Brière —, a coisa fica mais fácil. Também ajuda a campanha ainda invicta em casa.

Carolina Hurricanes

No ano passado, o time foi da Copa Stanley a uma vergonhosa ausência dos playoffs. Mas os Hurricanes começaram a temporada com o pé direito nesta temporada, com o melhor ataque da liga (47 gols) depois de 12 jogos.

Columbus Blue Jackets

Depois de sete temporadas abaixo dos 50%, será que este é o ano em que finalmente os Jackets sairão do limbo para os playoffs? Com as ex-escolhas de primeira rodada Rick Nash e Pascal Leclaire jogando o que sempre se esperou deles, o time ganhou quatro de seus últimos cinco jogos.

Mike Richards e Lasse Kukkonen
têm mais motivos para
comemorar nesta temporada





New York Rangers

Quando os Rangers adquiriram os cobiçados atacantes Chris Drury e Scott Gomez nas últimas férias, parecia que o time de Nova York tinha conseguido o poder de fogo e a liderança necessários para ganhar sua primeira Copa Stanley em 14 anos. Ainda há essa possibilidade, mas ela será ínfima enquanto eles não descobrirem como marcar mais de 1,6 gols por jogo.

Anaheim Ducks

Os atuais campeões da Copa Stanley parecem estar sofrendo de mais um caso de ressaca pós-comemoração — isso sem falar nas perdas de Scott Niedermayer, Teemu Selanne e Dustin Penner. Os Ducks venceram só quatro vezes em seus 11 primeiros jogos.

Atlanta Thrashers

Depois do começo de temporada com campanha de 0-6, que trouxe de volta péssimas lembranças de temporadas passadas, os Thrashers demitiram o técnico Bob Hartley. O time está com campanha de 3-2 sob o gerente geral e técnico interino Don Waddell.

A temporada mal começou e a luz no fim do túnel dos Rangers não está tão próxima

Times decepcionantes

Jogadores surpreendentes

Nik Antropov, Maple Leafs

Nem parece que na temporada passada o frágil jogador era um dos alvos preferidos da torcida de Toronto. Mas Antropov hoje lidera o time com oito gols e a NHL com um mais/menos de +12.

Diamond Langkow, Flames

Jogar ao lado de Jarome Iginla tem ajudado o jogador de 31 anos. Vindo do ano mais produtivo de sua carreira (33 gols e 77 pontos), ele já tem oito gols e 14 pontos nos 11 primeiros jogos.

Andrei Markov, Canadiens

A saída de Sheldon Souray e de seu poderoso chute da linha azul significa que agora Markov é a principal opção da equipe de vantagem numérica do time. O russo está empatado em primeiro lugar entre os defensores, com quatro gols, e é o terceiro, com nove pontos.

Antropov (80) tem estado no gelo durante vários gols de seu time





Marian Hossa, Thrashers

Uma contusão na virilha fez com que ele ficasse fora de três jogos, mas sua produção — dois gols e uma assistência — anda baixa demais para um jogador que vai ganhar US\$ 6 milhões ao longo da temporada. Hossa marcou 43 gols e cem pontos em 2006-07.

Jaromir Jagr, Rangers

O atacante de 35 anos tem um de seus piores inícios de temporadas, com dois gols em dez jogos. Mas é sempre bom lembrar que nos dez primeiros jogos da temporada passada ele marcou apenas três gols e, ainda assim, terminou o ano com 30 gols e 96 pontos.

Jonathan Cheechoo, Sharks

Mesmo com Joe Thornton passando o disco para ele, o ex-vencedor do Troféu Rocket Richard está com dificuldades para ir às redes. Cheechoo tem apenas dois gols em 11 jogos.

Hossa: zeros demais no salário para passar tantos jogos em branco

Jogadores decepcionantes

Goleiros surpreendentes

Pascal Leclaire, Blue Jackets

Ele perdeu a vaga de titular em sua segunda temporada e recuperou-a na terceira. Aos 24 anos, ele lidera a liga com média de 1,29 gols sofridos e ainda tem 94,9% de defesas.

Tím Thomas, Bruins

Este pouco ortodoxo goleiro baixou em quase dois gols sofridos sua média da temporada passada e lidera a liga com 95,7% de defesas.

Martin Biron, Flyers

Relegado ao papel de reserva em Buffalo, Biron tornou-se titular novamente ao ser despachado para a Filadélfia no último dia-limite de trocas. O afável goleiro venceu sete jogos e está entre os líderes da liga em quase todas as categorias. Incluindo chutes contra.

**Leclaire volta a ser titular
– e, principalmente, a dar
confiança à torcida**





Martin Brodeur, Devils

O futuro membro do Hall da Fama quebrou o recorde de vitórias da era moderna na temporada passada, mas tem média de 3,28 gols sofridos e 87,7% de defesas nesta.

Roberto Luongo, Canucks

Luongo está mais uma vez entre os líderes da liga em chutes contra. Mas o goleiro do Vancouver não está nem perto do topo nas outras categorias e foi substituído após sofrer quatro gols em 13 chutes contra os Flyers no dia 10.

Miikka Kiprusoff, Flames

As perspectivas de um longo e lucrativo contrato para o goleiro de 31 anos ficarão muito melhores se ele conseguir baixar sua média de 3,15 gols sofridos e aumentar sua porcentagem de 87,9% de defesas. Só neste início de temporada, ele já sofreu quatro gols ou mais por cinco vezes.

**Hossa: zeros demais no
salário para passar tantos
jogos em branco**

Goleiros decepcionantes

Novatos surpreendentes

Patrick Kane, Blackhawks

A primeira escolha do último recrutamento tem 18 anos e lidera os novatos da liga com quatro gols e 14 pontos. Melhor ainda: em apenas duas partidas ele saiu zerado.

Jonathan Toews, Blackhawks

O colega de linha de Kane também é seu maior concorrente ao Troféu Calder. E ainda é sério candidato ao gol mais bonito do ano, uma verdadeira peregrinação pela defesa do Avalanche no início da temporada.

Sam Gagner, Oilers

Por enquanto, ele ainda é o filho de Dave Gagner, mas não vai demorar muito para seu genitor passar a ser conhecido com o pai de Sam. Aos 18 anos, ninguém esperava que ele subisse ao time principal na pré-temporada, e ele já marcou sete pontos em dez jogos.

Aos 18 anos, Kane pode estar no caminho direto para o Troféu Calder





Mats Sundin, Maple Leafs

O jogador de 36 anos está rapidamente se tornando um dos mais atrativos no mercado de trocas. O incansável capitão do Toronto está em segundo na artilharia da liga, com 18 pontos, e quebrou recordes da franquia para gols e pontos no começo da temporada.

Nicklas Lidström, Red Wings

Como se os cinco Troféus Norris que ele já tem na estante não bastassem, ele começa de forma dominante mais uma temporada. São oito pontos em 11 jogos, mais de 28 minutos no gelo por jogo e um mais/menos de +8.

Rod Brind'Amour, Hurricanes

O capitão do Carolina, que terminou entre os 25 maiores artilheiros da temporada passada, com 82 pontos, está empatado com Sundin, com 18 pontos, na vice-artilharia da liga, e conseguiu o terceira hat trick da carreira no sábado. Isso aos 37 anos.

Mesmo aos 36 anos, a produtividade de Sundin pode atrair interessados

“Imortais”

Técnicos “prestigiados”

Tom Renney, Rangers

Com tanto talento no elenco, as expectativas são inevitáveis. E Renney não conseguiu fazer os Rangers passar da segunda fase dos playoffs em nenhuma das três temporadas em que já comandou o time.

Ron Wilson, Sharks

Apesar do talento ofensivo que faz a torcida sonhar, o time começou a temporadas com uma medíocre campanha de 5-5-1.

Glen Hanlon, Capitals

Pouco parece importar que Michael Nylander, Viktor Kozlov e o novato Nicklas Backström tenha se juntado a Alexander Ovechkin: o Washington perdeu seis de seus últimos sete jogos.

A alta expectativa desta torcida pode em breve custar a Renney seu cargo





Steve Downie, Flyers

Suspenso por 20 jogos por tirar os pés do gelo em um tranco maldoso sobre Dean McAmmond, dos Senators, durante a pré-temporada.

Jesse Boulerice, Flyers

Suspenso por 25 jogos por um choque em cruz contra o rosto do atacante Ryan Kesler, dos Canucks, no final da vitória dos Flyers por 7-2 no dia 10.

Randy Jones, Flyers

Expulso e ainda penalizado com cinco minutos por atingir Patrice Bergeron, dos Bruins, pelas costas, jogando-o contra as bordas no sábado. Bergeron quebrou o nariz e sofreu uma concussão. É provável que uma suspensão esteja a caminho.

Um tranco por trás de Randy Jones, e lá se vai um nariz – e lá vem uma concussão

Castigados